

MUDANÇAS À VISTA!

Jornal do CFC traz novidades para as próximas edições. (Página 2)



Imposto de Renda

Conheça as principais mudanças na declaração de rendimentos deste ano. (Página 3)

Pioneiros da Contabilidade

Professor Sardinha é o precursor da Contabilidade Tributária. Saiba mais. (Página 12)

JORNAL DO CFC

BRASÍLIA-DF - ANO 7, Nº 69 - FEVEREIRO DE 2004

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Conselho Federal empossa nova diretoria para a Gestão 2004-2005



Foram empossados os integrantes da Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para o biênio 2004-2005 e os novos conselheiros que integram o seu Plenário. A cerimônia de posse foi realizada no dia 11 de fevereiro de 2004, no Memorial Juscelino Kubitschek, em Brasília (DF), e contou com a presença ilustre do Vice-presidente da República, José Alencar, presidentes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade, conselheiros, vários representantes do poder legislativo e demais autoridades. Uma noite inesquecível para o Contador José Martonio Alves Coelho, que, com a sua posse na presidência, passou a representar os interesses de cerca de 350 mil contabilistas em todo o País.

Missa em Ação de Graças sela início de mandato

Uma cerimônia religiosa foi celebrada pelo padre Lucilo Alves Machado, do Rio Grande do Norte, para marcar o início da gestão do Presidente José Martonio Alves Coelho à frente do Conselho Federal de Contabilidade. Veja outros detalhes sobre a missa. (Página 5)

Contador entra para Galeria dos ex-presidentes

A cada mudança de gestão ocorre uma solenidade de descerramento de foto no Museu Brasileiro de Contabilidade (MBC), em Brasília (DF). Desta vez, quem teve sua foto e marcos da gestão expostos no local foi o Contador Alcedino Gomes Barbosa. Leia mais sobre o assunto. (Página 5)

Jornal do CFC estará de cara nova!

Assim como a Contabilidade passa por mudanças ao longo dos anos, chegou a hora do **Jornal do CFC** também se adaptar aos novos tempos. Até hoje, havíamos recebido elogios quanto ao trabalho editorial que estava sendo desenvolvido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como também críticas que nos levaram a reavaliar a forma de apresentação das informações ao nosso público-alvo.

Algumas opiniões diziam respeito ao atraso no recebimento deste veículo de comunicação, na casa ou no escritório dos assinantes, das instituições de ensino superior, das entidades contábeis e de outros destinatários. Para resolver a questão, tornamos o **Jornal do CFC** bimestral, decisão que passará a vigorar a partir da próxima edição (março/abril – nº 70). Além disso, aperfeiçoamos o nosso serviço de expedição com a contratação de uma nova empresa, que deverá cumprir rigorosamente os prazos de entrega do jornal.

O **Jornal do CFC** também mudou todo o seu conteúdo gráfico e editorial, a fim de retratar a nova política de comunicação adotada nesta Gestão (2004-2005). O veículo ganhou uma diagramação mais moderna, com páginas que valorizam os textos e as imagens, tornando o Jornal atraente aos olhos de seus leitores. Ainda



Iderlon Alves

seguindo esta linha de inovações, a logomarca do Conselho também será remodelada, mas sem perder traços de sua identidade original. O tom dourado e homogêneo utilizado garantiu destaque à sigla **CFC** e ao caduceu. A partir daí, a logomarca será aplicada nas peças publicitárias do Conselho, nos documentos expedidos e nas demais situações em que for necessário.

Quanto ao conteúdo das 12 páginas do Jornal, estas ganharam seções dinâmicas, que tratarão de assuntos atuais e das novidades que atingem as áreas de Registro e Fiscalização, Desenvolvimento Profissional, Controle Interno, Técnica e Administração do Sistema. A Educação Profissional Continuada será tema constante em cada edição, assim

como os projetos e programas desenvolvidos pelo CFC e as atuações deste no Congresso Nacional, em busca do aperfeiçoamento da Contabilidade no Brasil.

Entrevistas com personalidades da área contábil também estão previstas neste novo projeto. Outra novidade é a área dedicada aos conselheiros do Sistema CFC/CRCs. Aqui, eles merecerão destaque especial, para que todos os leitores conheçam suas atuações junto aos estados que eles representam. Serão feitas retrospectivas de suas carreiras profissionais e as principais atividades em que tenham participado até então. Uma outra abordagem da Contabilidade ainda será feita em formato de textos que retratarão os principais fatos históricos ligados à área. Enquanto que, seções que já ilustravam as páginas do Jornal, continuarão com esta função. É o caso de “Pioneiros da Contabilidade”, “Notícias Contábeis” e “Eventos”.

Esperamos que este novo projeto gráfico e editorial do **Jornal do CFC** atenda às expectativas de seus leitores e que continue a ser uma ferramenta de divulgação das atividades do Sistema CFC/CRCs.

José Martonio Alves Coelho
Presidente do CFC
presidencia@cfc.org.br

Fale com o Presidente

Agradeço a deferência da matéria publicada no Jornal de nº 68, relativa ao trabalho implementado por esta Presidência, por meio do qual, com o programa “Fale com o Presidente”, tenho recebido pessoalmente os contabilistas e as contabilistas que me procuram. Nestas oportunidades, discutimos os assuntos que os trouxeram ao CRC, buscando, sempre que possível e em conjunto, solução adequada.

Nelson Rocha
Presidente do CRCRJ

Plenário do CFC

- Presidente**
José Martonio Alves Coelho
- Vice-presidente de Administração**
Antônio Carlos Dóro
- Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional** - Sudário de Aguiar Cunha
- Vice-presidente de Controle Interno**
João de Oliveira e Silva
- Vice-presidente de Registro e Fiscalização**
Sergio Faraco
- Vice-presidente Técnico**
Irineu De Mula

Conselheiros Efetivos

- Contador Alcedino Gomes Barbosa
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Hugo Rocha Braga
Contador Irineu De Mula
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Justino Perini Colledan
Contador José Martonio Alves Coelho
Contadora Maria Clara C. Bugarim
Contador Sergio Faraco
Contador Sudário de Aguiar Cunha
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza
Téc. Cont. José Odilon Faustino
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes

Conselheiros Suplentes

- Contador André Faria Lebarbenchon
Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador José Antonio de Godoy
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Jucileide Ferreira Leitão
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. Cont. Albino Luiz Sella
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho
Téc. Cont. José Lopes Castelo Branco
Téc. Cont. Luiz Auto Fanini

Conselho Consultivo

- Zilmar Bazerque Vasconcellos
Ynel Alves de Camargo
Olívio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Juenemann

Jornal do CFC

- Ano 7 - Número 69 - Fevereiro de 2004
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Andréa Mota - DF 02226JP
REDAÇÃO:
Fabrício Santos e William Passos
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Sílvia Neves de Oliveira
REVISÃO:
Mária do Carmo Nóbrega e Glória B. Vila
ANÚNCIOS:
Tel: (61) 314-9641 - comercial@cfc.org.br
e-mail: comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 62.000 exemplares

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Cartas

Elogios

Desejo parabenizá-los pelas diagramações e pela seleção dos informes do **Jornal do CFC**. Militante que fui muito tempo em veículo de comunicação, se nota, perfeitamente, o cuidado com este veículo.

Prof. Dr. S. Luiz Santos
sluizesantos@hotmail.com

Queremos parabenizar o Conselho Editorial do Jornal do CFC, pela iniciativa de divulgar histórias de sucesso, como a do escritório Ortacontal, de Brasília (DF). Recomendamos que isso passe a ocorrer com mais frequência, para que outras histórias igualmente interessantes sobre outras empresas possam ser levadas ao conhecimento do público, o que só engrandeceria a nossa profissão.

Prof. Francisco Alves
f.alves@recall-ledger.com.br

Seminário traz novidades na área de fiscalização para o Sistema CFC/CRCs

Fotos: Fabrício Santos



Representantes dos CRCs assistem palestras que apresentam a nova filosofia de trabalho do CFC



Contador Pedro Hugo Catossi apresenta a experiência do CRCPR na área de Fiscalização

Cerca de 50 representantes do Sistema CFC/CRCs participaram do Seminário de Vice-presidentes, realizado na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF), nos dias 10 e 11 de fevereiro. O evento teve como objetivo apresentar a atual filosofia de adotada pelo CFC na área de fiscalização, visando a melhoria dos trabalhos executados pelos contabilistas, no que diz respeito ao cumprimento do seu dever profissional.

No primeiro dia do encontro, o Vice-presidente de Registro e Fiscalização do CFC, Sergio Faraco, apresentou o plano de trabalho do CFC na coordenação das ações fiscalizadoras em todo o Sistema. Faraco mostrou as principais atri-

buições da Vice-presidência e das Câmaras de Ética e Fiscalização. O Vice-presidente fez também uma rápida abordagem sobre os livros “Manual de Fiscalização”, “Manual de Procedimentos Processuais” e “Contrato de Prestação de Serviços de Contabilidade” – todos editados pelo CFC, em 2003.

Em seguida, foi a vez do Coordenador de Fiscalização Nacional do CFC, César Buzzin, proferir palestra sobre o tema “Aspectos Relevantes da Fiscalização e Avaliação de Desempenho dos CRCs para 2004”. O contador mostrou a evolução dos procedimentos da fiscalização realizada pelo Sistema CFC/CRC, nos últimos anos. Ele destacou ainda as principais alte-

rações na avaliação do desempenho dos CRCs para 2004, e os resultados obtidos pelo Sistema CFC/CRCs com as diligências realizadas desde 2001.

Palestras

No período vespertino, o Chefe de Fiscalização do CRCPR, contador Pedro Hugo Catossi, discorreu sobre o tema “Experiência do CRCPR na Área de Fiscalização – Parâmetros Qualificados de Fiscalização e Demais Ações”. Catossi mostrou os avanços obtidos nas ações e nos parâmetros de fiscalização qualificados. “Foi uma troca de experiências muito importante. O nosso trabalho resultará na valorização do profissional contábil”, esclareceu Catossi.

William Passos



Vice-presidente de Fiscalização e Registro do CFC, Sergio Faraco, profere palestra

Resolução



Eugenio Noves

Paulo Viana Nunes

A Resolução 949/02, que trata do regulamento dos procedimentos processuais, foi o tema central do segundo dia

de seminário. O Coordenador-Adjunto da Câmara de Ética e Disciplina do CFC, Paulo Viana Nunes, foi o primeiro a proferir palestra sobre o assunto. Viana abordou to-

dos os itens da Resolução, desde a Parte Geral aos Processos em Espécie.

Já o Coordenador-Adjunto da Câmara de Registro e Fiscalização do CFC, Mauro Manoel Nóbrega, enfatizou as responsabilidades advindas da referida Resolução.

A Advogada e Procuradora do CRCCE, Elizabeth Alecrim Soares Coelho, abordou o tema “Aspectos Administrativos e Procedimentos



Eugenio Noves

Mauro Manoel Nóbrega

de Cobrança dentro do Setor de Fiscalização”. Ela transmitiu toda a sua experiência na área de planejamento de ações, que visa a eficácia do processo de cobrança.

Por fim, um espaço para debates foi reservado aos Vice-presidentes dos CRCs, que puderam discutir sobre todos os temas apresentados durante o evento. “A iniciativa do CFC em reunir os 27 Vice-presidentes foi de fundamental importância para a classe

contábil”, avaliou César Ponte Dura, Vice-presidente de Fiscalização do CRCPR.

“Acredito que atingimos o objetivo de promover a qualificação dos serviços de fiscalização com este evento”, finalizou o Vice-presidente de Registro e Fiscalização do CFC, Sergio Faraco.



Divulgação

Elizabeth Coelho

Conselho Federal apresenta Plano de Ação a Presidentes dos CRCs

Fotos: Fabrício Santos



Representantes do Sistema CFC/CRCs participam de Seminário de Presidentes



Entre os dias 10 e 12 de fevereiro, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) reuniu, em sua sede, os representantes do Sistema CFC/CRCs, para tratar de assuntos variados, dando início às atividades programadas para o biênio 2004 – 2005. A necessidade de alteração na Lei de Regência dos Conselhos de Contabilidade no Brasil foi um dos assuntos discutidos no Seminário de Presidentes do Sistema CFC/CRCs, em 10 de fevereiro. “Precisamos trabalhar para mudar a nossa legislação”, iniciou o Presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho.

Martonio lembrou os dois Projetos de Lei de interesse do Sistema, que tramitam no Congresso Nacional, sob a assinatura do deputado Átila Lira (PSDB-PI). “Vamos ver se aprovamos essas Leis até o final do ano”, apostou.

Apresentadas as duas propostas no final de 2003, a primeira condiciona a obtenção do registro profissional pelo Contador e pelo Técnico em Contabilidade à aprovação no Exame de Suficiência, dando nova redação ao artigo 12 do Decreto-Lei nº 9.295, de 1946; e a segunda proposta dispõe sobre a representação dos Estados no Plenário do CFC, que passaria a ser composto por um representante de cada uma das 27 unidades da Federação.

Plenária elege membros da Câmara de Ética e Disciplina

A Reunião Plenária, realizada em 12 de fevereiro, contou com a presença dos conselheiros e dos presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) do Maranhão e do Rio Grande do Norte – José Wagner Rabelo Mesquita e Gonçalves Maciel da Silva, respectivamente –, assim como do contador Antonio Carlos de Moraes e Silva e da técnica em contabilidade, Marta Arakaki.

Na ocasião, foi apreciado o Relatório de Atividades, referente ao período de 23 de janeiro a 11 de fevereiro, que envolveu relatos dos integrantes

da nova Diretoria do CFC. Ainda na Plenária, foram eleitos os quatro novos conselheiros que comporão a Câmara de Ética e Disciplina do Conselho, conforme prevê a Resolução CFC nº 992/04, a qual aumentou de sete para nove o número de conselheiros designados para esta ocupação. São eles: os contadores Sudário de Aguiar Cunha (efetivo) e Eulália das Neves Ferreira (suplente), e os técnicos em contabilidade Mauro Manoel Nóbrega (efetivo) e Francinês Maria Nobre Souza (suplente).



Visitantes do programa CFC em um Dia (foto menor) assistem à Reunião Plenária



Câmaras se reúnem para discutir ações estratégicas

Na reunião da Câmara de Desenvolvimento Profissional, no dia 11 de fevereiro, foram tratados assuntos sobre o 1º Exame de Suficiência de 2004, que foi realizado no dia 28 de março, e sobre a 7ª reunião da Comissão de Educação Profissional Continuada do CFC, onde o grupo concluiu a necessidade de reeditar a Resolução nº 945/02, NBC-P4.

Já na reunião da Câmara de Controle Interno, os temas em pauta foram a deliberação de balancetes, os créditos adicionais suplementares e as prestações de contas dos CRCs, relativas ao exercício de 2003.

Dentre outras ações realizadas, as Câmaras de Ética e Disciplina e de Registro e Fiscalização analisaram, juntas, 229 processos. Enquanto isso, a Câmara Técnica discutia o parecer que versa sobre a obrigatoriedade do disposto na Lei Federal nº 4.320/64 e no artigo 167 da Constituição Federal, que abordam a alteração e o reajuste do Quadro de Recurso e de Aplicação de Capital do Plano Plurianual (PPA). Para fortale-



Reuniões de Câmara de Ética e Disciplina e de Registro e Fiscalização analisaram 229 processos

cer o seu trabalho, a Câmara consultou o Coordenador-Geral de Contabilidade do Tesouro Nacional,

Isaltino Alves da Cruz, que se manifestou sobre o assunto, junto aos demais colaboradores do órgão.

Missa em Ação de Graças para a nova Diretoria do Conselho Federal

Fotos: Cidu



Funcionários marcam presença em cerimônia religiosa no auditório do CFC



Monsenhor Lucilo Alves Machado celebrou a Missa em Ação de Graças

O auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) serviu de palco para a realização da Missa em Ação de Graças, pela posse da nova Diretoria do CFC, para o biênio 2004-2005, e dos conselheiros eleitos no pleito de renovação de 1/3 de seu plenário, para o quadriênio 2004 – 2007. A celebração foi conduzida pelo padre Lucilo Alves Machado, vindo diretamente da arquidiocese do Rio Grande do Norte (RN).

Presidentes do Sistema CFC/CRCs, conselheiros, membros da nova Diretoria e empregados parti-

ciparam da assembléia católica, que reuniu mais de 100 pessoas. Os cantos eclesíásticos que engrandeceram a cerimônia foram tocados por um conjunto musical, formado por integrantes do próprio CFC e por outros colaboradores.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, participou ativamente da missa, lendo passagem da Bíblia. Foi um evento que trouxe bastante emoção aos presentes.



2



3



1

Fiéis participam da comunhão (1); grupo musical composto por funcionários do Conselho (2); Presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, participa da liturgia (3).

Alcedino integra Galeria de Presidentes do CFC

A cada mudança de gestores no Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é realizada uma solenidade no Museu Brasileiro de Contabilidade – localizado na sede do CFC, em Brasília (DF) –, onde é feito o descerramento da fotografia do presidente que está deixando a direção da entidade. Nesta última eleição de escolha da nova Diretoria do CFC, para o biênio 2004 – 2005, a tradição se repetiu.

Na noite do dia 10 de fevereiro, o Museu recebeu ilustres convidados para participar da cerimônia que, simbolicamente, marcou a transição de cargos do antigo para o novo presidente do Conselho Federal. Os protagonistas da cerimônia foram: o Con-



Alcedino descerra foto com o Presidente José Martonio

selheiro Alcedino Gomes Barbosa, que entrou para o rol de Ex-presidentes do CFC, e o Presidente empossado, contador José Martonio Alves Coelho.

Na ocasião, foi entregue um troféu a Alcedino, como forma de



Maria Clara entrega troféu

selar sua participação à frente do CFC. Além disso, foi lembrada a trajetória dele na entidade, em 2002 – 2003, exemplificada pelas diversas ações que engrandeceram a Contabilidade, como a Campanha Nacional de Doação de

Sangue e a de Combate à Corrupção no Brasil. Foram mencionadas, ainda, a elaboração e a execução do projeto Integração e Educação Profissional Continuada, que valorizou a união de segmentos em torno de questões significativas para os profissionais contábeis. Destacou-se também a edição de mais de 25 obras publicadas na gestão de Alcedino, que contribuíram para o aprimoramento técnico-profissional de toda a classe. Parte delas está exposta no Museu Brasileiro de Contabilidade, junto aos pertencentes doados pelo contador.



Novo presidente do CFC to

“O passado, com a sua sabedoria, construindo o futuro”. Com estas palavras, o novo Presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, iniciou seu discurso de posse, para o mandato de 2004 a 2005, diante de mais de 500 pessoas presentes no auditório do Memorial Juscelino Kubitschek, em Brasília (DF). A cerimônia ocorreu em 11 de fevereiro, e contou com a ilustre presença do Vice-presidente da República, José Alencar. “O convite (para o evento) é uma demonstração de apreço pela laboriosa classe que vocês representam”, disse Alencar, na ocasião. A solenidade, que empossou também a nova Diretoria do CFC e conselheiros, foi iniciada com uma breve apresentação da entidade à platéia, formada, basicamente, por membros do Sistema CFC/CRCs, represen-

tantes de entidades contábeis, de instituições de ensino superior, de empresas que prestam serviços em Contabilidade, e de familiares.

Compuseram a mesa principal o Presidente do CFC no biênio 2002-2003, Alcedino Gomes Barbosa; a Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT); o Deputado Federal, Antônio Cambraia (PSDB-CE); o Ministro do Tribunal de Contas da União, Bento José Bugarim; o reitor da Universidade de Fortaleza (Unifor), Carlos Alberto Batista Mendes de Souza; o Secretário de Estado da Fazenda no Ceará, José Maria Martins Mendes; e o Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa (Fenacon), Pedro Coelho Neto. De forma louvável, também marca-

ram presença a Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Maria Clara Cavalcante Bugarim; o Presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Guy Almeida de Andrade; e os detentores da Medalha João Lyra – mérito maior concedido na área contábil – : Ynel Alves Camargo, Olívio Koliver, Antônio Lopes de Sá e Antônio Carlos Nasi. A cerimônia também foi prestigiada por diversas autoridades do Governo Federal, dentre elas os Deputados Federais Reginaldo Lopes (PT-MG), Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), João Caldas (PT-AL), Vieira Reis (PMDB-RJ), Vadinho Baião (PT-MG), Odacir Zonta (PP-SC), Augusto Nardes (PP-RS), Gerson Gabrielli (PFL-BA), João Paulo Gomes (PL-MG), Átila Lyra (PSDB-PI) e Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP).

Homenagens

Conselheiros para o mandato de 1/1/2004 a 31/5/2005

- 1 - André Faria Lebarbechon
- 2 - Jucileide Ferreira Leitão

Conselheiros para o mandato de 1/1/2004 a 31/12/2007

- 3 - José Lopes Castelo Branco
- 4 - Luiz Auto Faniini
- 5 - Verônica Cunha de Souto Maior
- 6 - Sílvia Mara Leite Cavalcante
- 7 - Juarez Dominguez Carneiro
- 8 - Mauro Manoel Nóbrega
- 9 - José Odilon Faustino
- 10 - Maria Clara Cavalcante Bugarim
- 11 - João de Oliveira e Silva
- 12 - Hugo Rocha Braga



Nova Diretoria

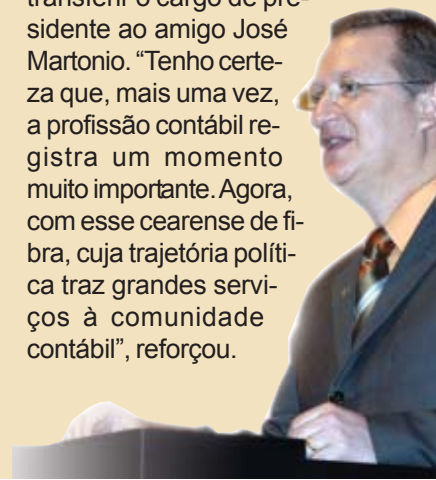
- 1 - Antônio Carlos Dóro
- 2 - João de Oliveira e Silva
- 3 - Sergio Faraco
- 4 - José Martonio Alves Coelho
- 5 - Sudário de Aguiar Cunha
- 6 - Miguel Ângelo Martins Lara
- 7 - Paulo Viana Nunes
- 8 - Mauro Manoel Nóbrega
- (*) - Irineu De Mula

*No dia da posse, o Vice-presidente Técnico, Irineu De Mula, estava em viagem internacional



Emoção

“Desbravadores e mineiros”. Com estas palavras, o atual conselheiro do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, se despediu de presidente da entidade, ocupado no biênio 2002-2003. Alcedino lembrou do vice-presidente da República, Juscelino Kubitschek, que, como o Vice-presidente da República, José Alencar – presente à solenidade –, vinha do Estado de Minas Gerais e possuía as mesmas características: ultrapassadas, conquistar territórios e vitórias. Durante o curso, Alcedino se mostrou emocionado ao transferir o cargo de presidente ao amigo José Martonio. “Tenho certeza que, mais uma vez, a profissão contábil registra um momento muito importante. Agora, com esse cearense de fibra, cuja trajetória política traz grandes serviços à comunidade contábil”, reforçou.





Fotos: Iderlon Alves

Uma posse no Memorial JK

Experiências do Empresário

Totalmente à vontade entre os contabilistas, o Vice-presidente da República, José Alencar, cumprimentou os convidados e fez uma retrospectiva de sua carreira empresarial, iniciada nos anos 50. Alencar conquistou aplausos da platéia ao dizer que, no início, sua empresa tinha um livro de registro de compras e vendas e outro no qual anotava as *vendas fiadas*. “Precisamos mostrar à sociedade brasileira um retrato do Brasil, e isso se dá por meio de um Balanço Patrimonial.(...) É preciso examinar as contas públicas; mostrar o patrimônio líquido do brasileiro à sociedade, as contas de resultado, o valor bruto e

líquido do que produzimos e as receitas. Se não tivermos bons contabilistas, não se consegue fazer esse plano”, disse Alencar ao abordar o projeto encomendado pelo Governo, que incorpora a Contabilidade empresarial à pública.

Com sua sinceridade peculiar, Alencar disse que havia feito uma promessa que não mais falaria em público sobre “taxas de juros exorbitantes”, mas abriu uma exceção naquela noite. “Como estou falando com contadores, eu teria que falar sobre custos de capital”. E continuou: “Enquanto as atividades produtivas não puderem remunerar os custos de capital com vantagens, não poderá haver investimentos”, finalizou.



O Vice-presidente da República, José Alencar, ao lado do Presidente do CFC, José Martonio, faz uma retrospectiva de sua carreira

Valorização da Profissão Contábil

José Martonio Alves Coelho (*foto*) foi enfático ao relatar aos convidados os desafios e os obstáculos que terá à frente do CFC. “A honra é maior pelo significado da representação de uma classe profissional que tem, como escopo, a transparência do registro de todos os fenômenos financeiros e econômicos, buscando a proteção da sociedade”, afirmou. O contador aproveitou a ocasião para fazer um convite: “Convido todos aqueles que embalaram comigo este sonho a arregaçar as mangas na luta pela valorização profissional da nossa classe”.

Em seu discurso, o novo presidente do CFC defendeu a Educação Profissional Continuada e os investimentos na área, visando o aperfeiçoamento do ensino e incentivos à pós-graduação. Sua preocupação com a oferta de cursos de graduação em Ciências Contábeis no País foi outro assunto destacado. “Há uma grande onda de abertura de novos cursos, mas, por outro lado, pode redundar na falta de compromisso com a qualidade”, analisou.



Por fim, Martonio frisou a grandeza da participação dos contabilistas na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. “Temos um papel de maior importância, principalmente como incentivadores nesse momento histórico, em que o capital e a sociedade são chamados a editar esforços para o cumprimento de algumas funções do Estado”. Aplaudido de pé pelo público presente, ele finalizou:

“Acolher-me na presidência é gesto de grandeza; ato acorde da soberania de corações dignos. Não decepcioná-los é compromisso solene que assumo pela fé da minha profissão. Lutar é dever do qual não me furtarei jamais”.

Ao final da cerimônia de posse da nova Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade e conselheiros, os convidados seguiram para uma recepção, realizada na sede do CFC, em Brasília (DF).

Qualificação profissional é tema de seminário no CFC

Fotos: Fabrício Santos



Sudário, entre Boarin (E) e Juarez (D), faz retrospectiva do Exame de Suficiência



Sudário e Martonio participam de seminário

A qualidade dos serviços prestados pelos profissionais da Contabilidade no Brasil foi o foco principal do Seminário sobre Ações do Desenvolvimento Profissional, realizado nos dias 10 e 11 de fevereiro, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF). Durante dois dias, foi traçado um panorama dos projetos voltados à qualificação, por meio da apresentação de iniciativas de sucesso, como o Exame de Suficiência, o qual está atrelado à obtenção de registro profissional de Contador ou de Técnico em Contabilidade.

Sobre este assunto, o Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Sudário de Aguiar Cunha, fez uma retrospectiva do Exame, desde sua aprovação, pela Resolução CFC nº 853/99, até 2003. Outro assunto por ele destacado foi o Exame de Qualificação Técnica – instituído pela Resolução CFC nº 989/03, que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC P5. O referido teste é aplicado aos auditores independentes, a fim de verificar a atualização de conhecimentos e o aprimoramento técnico e ético desses profissionais, na prestação de serviços.

Como forma de incentivar tais premissas, a conselheira do CFC, Maria Clara Cavalcante



Sudário apresenta projeto ao lado de Maria Clara

Bugarim, apresentou o projeto “Apoio aos Conselhos Regionais”. A contadora demonstrou dados estatísticos de 2003, que retratam o apoio do CFC na realização de 100 eventos, promovidos pelos CRCs. Outro assunto apresentado por ela foi o programa “Excelência na Contabilidade”, no qual destacou números como o de profissionais que realizaram cursos de pós-graduação *latu sensu*, com o apoio financeiro do CFC – ao todo foram 1.953, até o ano de 2003.

Já o integrante da Comissão de Educação Profissional Continuada do CFC, José Aparecido Maion, proferiu palestra sobre o tema “Educação Profissional Continuada – Auditoria”. Maion abordou o conteúdo da Resolução CFC nº 945/02, a qual

aprova a NBC-P4 – Normas para Educação Profissional Continuada. A aquisição de conhecimentos adquiridos em eventos, a docência, a atuação como participante e a produção intelectual foram assuntos apontados em sua apresentação.

O integrante da Comissão de Ensino do CFC, José Joaquim Boarin, enfatizou o acompanhamento feito pelo Conselho nos assuntos da área de ensino, demonstrando as ações para o desenvolvimento profissional, assim como apresentando a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que dividiu o ensino formal em educação básica, superior e profissional.

Para encerrar as atividades dos dois dias de seminário, o conselheiro do CFC, Juarez Domingues Carneiro, apresentou o projeto “Contabilizando o Sucesso” e reforçou a importância da parceria do CFC com o Sebrae Nacional nesta iniciativa. Aos presentes, Juarez explicou sobre o projeto, que visa a capacitação de profissionais de contabilidade, para assessorar e ajudar a reduzir o fechamento precoce de empresas no Brasil.

Mais informações sobre os projetos podem ser obtidas no site do Conselho Federal de Contabilidade, na internet: www.cfc.org.br.



Lei de Falências

Apenas oito dos 222 artigos que integravam o projeto que instituiu a Lei de Falências, oriundo da Câmara dos Deputados, foram mantidos pelo relator da proposta na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS). Ele apresentou, no dia 13 de abril, substitutivo à proposta, com 200 artigos. O relator manteve e aperfeiçoou os mecanismos de recuperação de empresas, incluídos no projeto da Câmara, mas criticou a proposta. Foram introduzidos no projeto instrumentos, que, na visão do senador, permitirão às empresas recuperáveis a superação de conjunturas adversas. Nesse sentido, o relator considerou que a proposta abre um novo leque de possibilidades de reorganização, aumentando as chances de recuperação efetiva das empresas.

Reforma Tributária

O relator da Comissão Especial da Reforma Tributária, deputado Virgílio Guimarães (PT-MG), deve apresentar, até o fim de abril, mais um relatório parcial sobre a reforma. O texto será sobre as cinco alíquotas de unificação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Virgílio Guimarães afirmou que, em um segundo momento, vai apresentar mais um relatório sobre o Fundo de Desenvolvimento Regional. O relatório vai conter as compensações para os estados que perderem com a unificação do ICMS – que passa de alíquotas regionais para federais.

Assine agora a

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

informação contábil de qualidade

Acesse o site www.cfc.org.br e faça a sua assinatura *on-line*
 Você pode ainda ligar grátis 0800-611946, de segunda a sexta, das 8h30 às 18h, ou enviar um fax (61) 226-6547

Conselho Federal de Contabilidade

Fotos: Fabrício Santos



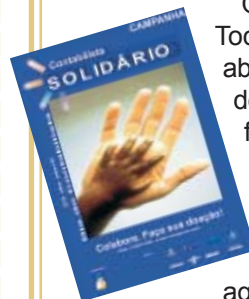
CFC em um Dia

No dia 12 de fevereiro, a Reunião Plenária do Conselho Federal de Contabilidade contou com a presença de pessoas ilustres que vieram de outros Estados, para acompanhar as atividades dos conselheiros, na ocasião. Estiveram presentes os conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (CRCMA) e do Piauí (CRCPI), Elizafan de Jesus Batalha e Josafam Bonfim Moraes Rêgo, respectivamente; o representante do Sindicato dos Contabilistas de São Leopoldo (RS), Vilmar Carlos Neumann; e os Delegados José Valmiro dos Santos (Camacan - BA), Mauro Luis Moreschi (São José dos Pinhais - PR) e Carlos Alberto da Silva (Santa Helena de Goiás - GO). Os visitantes puderam também conhecer as dependências do CFC, como o Museu Brasileiro de Contabilidade, sendo recebidos, posteriormente, pelo presidente da entidade, José Martonio Alves Coelho, em seu gabinete.

Ação humanitária ajuda vítimas de enchentes no Ceará

O Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE) e todas as delegacias no interior do Estado realizaram uma campanha de arrecadação de alimentos não-perecíveis, medicamentos, roupas e agasalhos para as vítimas das enchentes que abalaram o Ceará, no início do mês de fevereiro. Os doativos poderão ser entregues em pontos como a sede do CRCCE e nas delegacias. Uma conta corrente, sob a denominação "Ação Social", foi aberta no Banco do Brasil, para os depósitos em espécie (nº 6183-2, Agência 1702-7). A iniciativa contou com o apoio de demais entidades contábeis, como o Sescon-CE e o Sindcont.

CRCTO lança campanha de arrecadação de doativos



O Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins (CRCTO) realiza, entre os dias 23 de abril e 31 de maio, a campanha de arrecadação de doativos "Contabilista Solidário". A iniciativa faz parte das comemorações alusivas ao Dia do Contabilista (25 de abril). A campanha quer envolver profissionais, acadêmicos e a comunidade também, com o objetivo de resgatar a responsabilidade social de cada um dos agentes. As delegacias regionais serão responsáveis por reunir os doativos que, posteriormente, serão remetidos ao CRC para consolidação dos números. Mais informações pelo telefone: (63) 215-3594.

CRCRJ lança e-mail gratuito para todos os contabilistas



Agora, quem é contabilista no Rio de Janeiro já pode ter o seu e-mail gratuito com o domínio @crcrj.org.br. A iniciativa inédita partiu do Conselho Regional de Contabilidade do Estado. O sistema, que já existia, foi incrementado. Aqueles que tinham um e-mail com tal domínio do CRCRJ permaneceram com a identificação. Para quem ainda não utilizava o serviço, foi encaminhado um endereço eletrônico individual para cada contabilista, junto às guias de anuidade emitidas. O objetivo do Conselho é estabelecer um canal de comunicação praticamente instantâneo com a categoria, permitindo que os profissionais tenham acesso às notícias encaminhadas via on-line, por meio do seu Boletim Informativo. O e-mail personalizado também é um verdadeiro cartão de visitas, pois identifica o profissional que está registrado no CRC.

Con+abilizando o sucesso

Serão iniciadas, no próximo dia 17 de maio, as 11 turmas formadas no Paraná, que integrarão no Estado o programa Contabilizando o Sucesso. As inscrições foram encerradas no dia 16 de abril. O curso tem a duração de cinco meses e meio. A carga é de 210 horas/aula. O programa Contabilizando o Sucesso é uma iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade e do Sebrae Nacional e seus regionais, em parceria com as entidades contábeis, e tem como objetivo criar uma rede de profissionais de contabilidade para prestar assessoria e consultoria à gestão de Micro e Pequenas Empresas.

Delegado é condecorado por Conselho Regional de Contabilidade

A condecoração "Delegado Padrão Ano 2003" foi concedida, este ano, para o delegado do Conselho Regional do Ceará em Crateús, Antônio Maciel de Azevedo Melo. O Técnico em Contabilidade foi homenageado com placa alusiva, conforme os termos da Resolução CRCCE 366/03, durante reunião plenária realizada no Conselho

Regional, no início deste ano. Esta foi uma forma de prestar reconhecimento à contribuição do profissional em prol da classe. Na foto, o delegado está na companhia do Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, que esteve presente à cerimônia de condecoração.

Divulgação



IR: Receita Federal espera receber 18 milhões de declarações

Até o dia 16 de abril, o número de declarações do Imposto de Renda, recebidas pela Receita Federal, por meio da *internet*, chegou a 6,4 milhões, o que equivale a mais de um terço do total. Em 2004, a Receita espera receber 18 milhões de declarações. O volume de declarações enviadas, por hora, subiu de 17 mil, na semana do dia 5, para 24 mil, no dia 13 de abril.

Este ano, o Fisco introduziu novas regras para a Declaração Simplificada do Imposto de Renda. Não houve nenhuma alteração em relação aos métodos para registrar os dados do contribuinte junto à Receita, e os meios continuaram os mesmos: *internet*, telefone e entrega em disquete.

Uma das mudanças nos procedimentos, adotadas para este ano, é a restrição na entrega de formulários em papel. Os contribuintes que tiveram, em 2003, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 100 mil ou não-tributáveis acima de R\$ 100 mil, só poderão prestar contas pela *internet* ou em disquete.

Segundo números da própria Receita, no ano passado 20 mil pessoas que estavam nesse grupo fizeram a declaração em formulário.



Para ela, a declaração eletrônica evita atrasos na análise dos dados enviados ao órgão, já que a possibilidade de erros é pequena. "A grande vantagem no meio magnético é que induz ao preenchimento correto da declaração", frisa o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir.

Meio magnético

Para o coordenador-adjunto da Câmara de Registro e Fiscalização do CFC, Mauro Manoel Nóbrega, a exigência do uso do meio magnético e outras alterações, por serem pequenas, não criaram qualquer tipo de dificuldade para os profissionais da Contabilidade.

Segundo ele, a Receita, ao receber as declarações por meio magnético, tem um saldo positivo aos contabilistas. "A medida leva o contribuinte a procurar esses profissionais na hora de fazer as suas declarações, devido à falta de acesso à informática ou de familiaridade com o programa *online*", assegura.

Este ano, a Receita Federal

passou a exigir também dos contribuintes a inclusão do número do CPF ou do CNPJ dos seus prestadores de serviços, como dentistas, médicos, faculdades, cujos valores são usados nas deduções do IR. "O programa já faz um alerta quando o contribuinte vai informar esses gastos. Caso o CPF ou o CNPJ não seja incluído, o declarante é informado que vai cair na malha fina", alerta o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir.

Já a inclusão do CPF do dependente na declaração não é obrigatória, mas o livra de fazer a declaração de isento, procedimento necessário para quem tem renda anual abaixo de R\$ 12.696,00. O programa de declaração disponível na *internet* faz uma verificação de pendência sobre a situação do contribuinte e o alerta em caso de existência de débitos ou de créditos.

A Receita Federal informa que as agências da Caixa Econômica Federal e as do Banco do Brasil no País também estarão recebendo as declarações do Imposto de Renda. Os formulários devem ser entregues nas agências dos Correios. A taxa é de R\$ 2,70. Os postos de atendimento da Receita não recebem essas informações.



INTERNACIONAL

- **26ª Conferência Interamericana de Contabilidade**
23 a 26/10/2005 – Salvador (BA)
- **XVII Congresso Mundial de Contadores**
2006 – Istambul (Turquia)
- **27ª Conferência Interamericana de Contabilidade**
2007 – Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)

NACIONAL

- **17º Congresso Brasileiro de Contabilidade**
24 a 28/10/2004 – Santos (SP)
- **XI Conescap – Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas**
2005 – Natal (RN)
- **II Congresso Brasileiro de Seguridade Social**
23 e 24/4/2004 – Salvador(BA)
- **3º Setor e a Construção de Paradigmas de Responsabilidade**
30/4/2004 – Manaus(AM)
- **V Encontro Nacional da Mulher Contabilista**
19 a 21/5/2005 – Aracaju (SE)
- **V Fórum Nacional de Professores de Contabilidade**
Julho de 2004 – Belo Horizonte (MG)
- **XVIII ENECIC – Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis**
Julho de 2004 – Belo Horizonte (MG)

Consulte os demais eventos programados no *site* do CFC: www.cfc.org.br.

Quem deve prestar contas ao "Leão"

Aqueles que receberam, em 2003, rendimentos tributáveis acima de R\$ 12.696,00, como os provenientes do trabalho assalariado, não-assalariado, aposentadoria, pensão, aluguel e atividade rural.

Quem recebeu rendimentos isentos, não-tributáveis (FGTS e poupança) ou tributados exclusivamente na fonte (ganhos com aplicações financeiras), cuja soma foi superior a R\$ 40 mil.

Os que tiveram a posse ou a propriedade de bens ou direitos, até o dia 31 de dezembro de 2003, inclusive terra nua, em valor superior a R\$ 80 mil.

Quem comprou ou vendeu imóveis em operação na qual houve ganho de capital.

Participante de quadro societário de empresa, inclusive inativa, como titular, sócio ou acionista, ou de cooperativa.

Aqueles com receita bruta relativa à atividade rural superior a R\$ 63.480,00.

Informações Úteis

- **Pela internet, o contribuinte preenche a declaração no site da Receita Federal** (www.receita.fazenda.gov.br) e depois a transmite utilizando o programa Receitanet.
- **Pela Receitafone, nos seguintes números:**
0300 780300 – ligações efetuadas no Brasil, ao custo de R\$ 0,30 o minuto (tel. fixo) ou R\$ 0,77 (celular)
55 78300-78300 – ligações feitas de outros países, sujeitas às tarifas internacionais.

Exame de Suficiência chega a sua nona edição com mais de 12 mil inscritos

No dia 28 de março, mais de 12 mil contabilistas realizaram a nona edição de um dos mais importantes processos para a obtenção do registro profissional: o Exame de Suficiência. As provas, que são aplicadas duas vezes ao ano, já alcançaram uma média de mais de 19 mil candidatos inscritos a cada realização (veja quadro).

Os responsáveis pelas inscri-

ções dos candidatos foram os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), que encerraram essa etapa no último dia 27 de fevereiro. Cerca de 11 mil candidatos se submeteram às provas da primeira edição do Exame em 2004. Nos anos anteriores, foi constatada uma média de 15,2 mil candidatos, entre contadores e técnicos inscritos. Ao todo, mais

de 138 mil contabilistas já fizeram as provas. O Exame de Suficiência tem como proposta estimular a modernização das mais de 600 instituições de ensino do País e o aprimoramento dos currículos dos Cursos de Ciências Contábeis, no intuito de disponibilizar para a sociedade profissionais qualificados.

Aqueles que são aprovados

na prova têm o prazo de dois anos, após a publicação do resultado no Diário Oficial da União (DOU), para requerer o registro profissional. Os interessados em conferir o resultado, assim como obter o conteúdo das provas e gabaritos dos exames anteriores, podem acessar o seguinte endereço eletrônico: www.cfc.org.br/Exame.

Estatísticas do Exame de Suficiência desde o ano de 2000

Exames	INSCRITOS					PRESENTES				AUSENTES				APROVADOS				REPROVADOS			
	TOTAL	CT	%	TC	%	CT	%	TC	%	CT	%	TC	%	CT	%	TC	%	CT	%	TC	%
1º Exame	3.583	1.626	45,38	1.957	54,62	1.547	95,14	1.757	89,78	79	4,86	200	10,22	1.358	87,78	1.328	75,58	189	12,22	429	24,42
2º Exame	9.166	4.244	46,30	4.922	53,70	4.025	94,84	4.587	93,19	219	5,16	335	6,81	2.563	63,68	2.275	49,60	1.462	36,32	2.312	50,40
3º Exame	15.352	8.603	56,04	6.749	43,96	8.120	94,39	6.240	92,46	483	5,61	509	7,54	5.991	73,78	1.902	30,48	2.129	26,22	4.338	69,52
4º Exame	17.227	8.673	50,35	8.554	49,65	8.132	93,76	7.904	92,40	541	6,24	650	7,60	4.866	59,84	3.305	41,81	3.266	40,16	4.599	58,19
5º Exame	21.690	12.295	56,69	9.395	43,31	11.425	92,92	8.390	89,30	870	7,06	1.005	10,70	6.742	59,01	5.100	60,79	4.683	40,99	3.290	39,21
6º Exame	19.833	10.726	54,08	9.107	45,92	10.015	93,37	8.442	92,70	711	6,63	665	7,30	5.079	50,71	2.988	35,39	4.936	49,29	5.454	64,61
7º Exame	19.598	11.439	58,37	8.159	41,63	10.911	95,38	7.639	93,63	528	4,62	520	6,37	7.202	66,01	4.440	58,12	3.709	33,99	3.199	41,88
8º Exame	19.296	9.718	50,36	9.578	49,64	8.914	91,73	8.986	93,82	489	5,03	511	5,34	4.488	50,35	2.479	27,59	4.426	49,65	6.507	72,41
9º Exame	12.578	7.620	60,58	4.958	39,42	7.200	94,49	4.550	91,77	420	5,51	408	8,23	3.568	49,56	2.024	44,48	3.574	49,64	2.508	55,12
TOTAL	138.323	74.944	54,18	63.379	45,82	70.289	93,79	58.495	92,29	4.340	5,79	4.803	7,58	41.857	59,55	25.841	44,18	28.374	40,37	32.636	55,79

CT: CONTADOR

TC: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Pelos Regionais

CRCMT



O presidente do CRCMT, Ironei Santana, reuniu-se, no último dia 17 de fevereiro, com o delegado da Receita Federal, João Rosa de Caravelas Neto, com o objetivo de apresentar proposta para a realização de um ciclo de palestras para os profissionais da Contabilidade. O tema central da palestra seria sobre a legislação fiscal: pessoa física e jurídica. O intuito do CRC é o estreitamento entre o CRC e a Receita Federal. "Nós precisamos informar a classe empresarial sobre o que está implantado em termos de fiscalização", justifica o presidente do CRC.

CRCSP



A campanha "Empresário, contrate com contrato", desenvolvida pelo Sescon-SP, em fevereiro, teve o apoio do CRCSP. Juntos, eles propuseram viabilizar o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor, que estabelece a necessidade de prévio ajuste e de autorização para a execução de serviços. Pelo Código, o contabilista ou a empresa contábil tem que manter o contrato de prestação de serviços por escrito, para poder comprovar os limites e a extensão da responsabilidade técnica, permitindo a segurança das partes e o regular desempenho das obrigações assumidas. Tudo segundo a Resolução do CFC nº 987/03, que regulamenta a obrigatoriedade do contrato de prestação de serviços contábeis.

CRCDF

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal (CRCDF) oferecerá, nos dias 26 a 30 de abril, um curso para contabilistas e acadêmicos, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos dos contabilistas e preparar os futuros profissionais para o exercício da Contabilidade. O curso, com 600 horas/aula, ensina a analisar as demonstrações contábeis com base nos indicadores mais utilizados, avaliar a situação patrimonial e financeira da empresa, entre outras tarefas. O instrutor é o gerente do Departamento de Auditoria da Fundação Sistel de Seguridade Social, Contador José Vanderlei Leite. Outras informações podem ser obtidas no telefone: (61) 321-1757.

CRCAM



O Conselho Regional de Contabilidade do Amazonas (CRCAM) realizou, no último dia 14 de fevereiro, o evento "Sábado Alternativo". A iniciativa visou reunir Contadores, Técnicos em Contabilidade e estudantes do curso de Ciências Contábeis das principais faculdades do Estado, em torno de um debate. O tema central foi: "A não Cumulatividade do PIS da Cofins". O evento aconteceu no Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, durante toda a manhã, até as 14h.

Pioneiros da Contabilidade

Experiência a serviço do ensino

A concessão do título de “Notório Saber Contábil”, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), ao contador Wilson Thomé Sardinha Martins, em outubro de 2003, é o mais recente reconhecimento pelos trabalhos prestados por um dos mais experientes profissionais do País. Aos 74 anos, professor Sardinha, como é conhecido no meio acadêmico, se orgulha de ter contribuído para a introdução da disciplina Contabilidade Tributária, na grade curricular de alguns cursos de Ciências Contábeis.

Sua primeira reivindicação, nesse sentido, foi registrada em artigo

publicado pela Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), edição nº 10, de setembro de 1974. “Hoje em dia, o contador que não dominar a legislação sobre tributos não tem espaço para atuar”, afirma Wilson Sardinha. Seu encontro com a Contabilidade ocorreu no final da década de 50, quando passou a frequentar o curso da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Em 1962, a graduação em Ciências Contábeis entrou para o seu currículo, soman-



Professor Sardinha

do-se à diplomação que obteve em 1952, com a conclusão do curso de Ciências Econômicas.

Ao se aposentar, em 1999, Sardinha se tornou Vice-diretor da Faculdade de Ciências Contábeis e chefe de departamento da UFBA, e participou de vários órgãos colegiados. Ele também atuou como Auditor Fiscal do INSS e da Receita Federal.

Entre as condecorações recebidas e os títulos honoríficos, estão a

Medalha Thomé de Souza, conferida pela Câmara Municipal de Salvador, e a primeira Medalha do Mérito Contábil – Professor Militino Rodrigues Martinez. Além disso, é membro da Academia Brasileira de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais.

O professor Sardinha também é autor de sete livros. Os mais de 40 anos de atuação profissional, passando pela produção científica e pelas atividades acadêmicas, fazem com que este contador seja um dos maiores contribuintes para o aperfeiçoamento do ensino da Contabilidade no Brasil.

Nada é por acaso

A técnica em Contabilidade Eva Santos da Silva Del Vecchio iniciou suas atividades no ramo contábil meio que por acaso. “Eu queria ser professora, mas o destino me levou à Contabilidade”, conta. Nascida em Adamantina, no interior de São Paulo (SP), a história de Eva no ramo contábil é, de fato, curiosa. “Fui dar baixa na minha carteira de trabalho no escritório contábil da empresa em que eu trabalhava e, no mesmo dia, o dono do escritório me convidou para trabalhar no Departamento de

Pessoal. Aceitei o convite na hora”, lembra.

Cinco anos de trabalho no escritório contábil foram suficientes para que Eva concluísse o curso de Técnico em Contabilidade e adquirisse conhecimentos para montar seu próprio negócio. “Nunca passou pela minha



Eva Santos da Silva Del Vecchio

cabeça que eu seria contabilista”, justifica.

Com a experiência adquirida ao longo dos anos, Eva reconhece que o profissional deve valorizar mais a profissão. “Os contabilistas, principalmente os recém-formados, precisam entender que nossa profissão é hoje uma das mais importantes do País”, justifica.

Especialista em contabilidade comercial, Eva apenas lamenta as dificuldades que há para se tornar um empresário no Brasil, devido à alta carga tributária existente. “É um absurdo! Várias empresas estão fechando pelo exagero da tributação brasileira, que onera muito o custo”, afirma. Hoje, segundo Eva, a Contabilidade está mais ágil. “Não é só disso que precisamos, mas, sim, de profissionais que valorizem a profissão”, pondera.

Escritório próprio, um sonho realizado

“Sempre sonhei em ter uma empresa de Contabilidade”, revela Jodoval Luiz dos Santos, que há mais de 35 anos exerce a profissão contábil em sua empresa, a Sergeco – Assistência Contábil S/S, localizada em Sergipe. Seu sonho se concretizaria no ano de 1968, quando terminara o curso de Técnico em Contabilidade. “Assim que me formei, abri o meu escritório. Queria exercer logo a profissão”, justifica. Mas como o técnico não podia exercer por completo algumas prerrogativas, que são exclusivas do Contador — Perícia e Auditoria, por exemplo —, resolveu cursar Ciências Contábeis. Como em toda profissão há mudanças constantes nos métodos



Jodoval Luiz dos Santos, há mais de 35 anos na profissão contábil

de ensino, Jodoval critica o atual currículo apresentado pelas instituições de ensino. “Naquela época, o

profissional da Contabilidade possuía mais domínio com as Ciências Contábeis. Realizávamos os traba-

lhos de débito e crédito a punho e colocávamos em prática o nosso conhecimento”, lembra. Segundo ele, hoje isso não acontece. “O ensino é fraco e muitos professores ensinam superficialmente matérias de grande importância para o crescimento profissional”, comenta. Diante de tantas mudanças, Jodoval, aos 61 anos, esbanja sabedoria quando o assunto é Contabilidade. “Agradeço a Deus por ter me dado forças para construir meu escritório”. A Sergeco emprega 15 pessoas, sendo seis contadores, seis técnicos e três funcionários responsáveis por serviços de apoio. Parar? Jodoval nem pensa nisso. “Estou muito jovem ainda!”, garante.